

PREFÁCIO

Prezado leitor,

No exato momento em que esta revista está sendo publicada passamos por uma pandemia global, que tem promovido mudanças drásticas no modo de vida ao qual estávamos acostumados até então. Este fato tem levado a reflexões sobre como os estudos científicos vinham sendo realizados e direcionados e sobre a quebra de seus paradigmas, entre eles o da comunicação e no caso específico da expressão gráfica.

Diante deste contexto as interações humanas se inclinam vigorosamente para as interfaces tecnológicas; aulas se tornaram remotas, encontros se tornaram videoconferência e shows são promovidos em formato de *lives*, requerendo uma resposta urgente das plataformas digitais, e muitas vezes esgotando sua capacidade disponível. A pandemia, bem como o isolamento social, abriu um leque de oportunidades para novas pesquisas e técnicas de comunicação, sejam no campo do ensino, seja para aplicação prática no mercado.

A Revista Educação Gráfica tem publicado artigos de alta qualidade há mais de 20 anos, contornando dificuldades no segmento da pesquisa e publicando de maneira regular sem, pausas ou atrasos. O propósito de disseminação de conhecimento norteia sua atuação, garantindo uma contribuição científica significativa e propiciando um acompanhamento histórico das tecnologias de expressão gráfica, desde as representações manuais até a evolução para técnicas digitais.

Na presente edição o leitor encontrará discussões que versam sobre arte, arquitetura e design, as quais possuem a expressão gráfica como base central de trabalhos. Os estudos que englobam a área de artes discorrem sobre educação utilizando jogos de RPG, análise de desenhos infantis para discussão das decisões do dia a dia, pautam o ensino da geometria na educação básica e como a prática didática em geometria se dá através de métodos específicos, do uso prático da geometria no desenvolvimento produto e a valorização sensorial dos materiais aplicados a superfícies.

Na área da arquitetura contém estudos de representação e tecnologia digital em práticas pedagógicas e na área profissional, aborda estudo de circulação, percurso e movimento no projeto de arquitetura além de discutir os novos desafios para a análise visual das formas arquitetônicas no século XXI.

Grande parte dos trabalhos presentes na revista são pertencentes da área do design, e eles abrangem desde o desenho como obra de valor à avaliação ergonômica e tecnologia assistiva. A representação discutida nesta área inicia-se no desenho como obra de valor, seguido do desenvolvimento da ilustração como forma de crítica social, o uso do design como comunicação visual da literatura, desconstrução e desenvolvimento de métodos projetuais, os usos da representação gráfica geométrica em um processo de sistematização projetual e estudos de identidade visual em que se utiliza metodologia de branding para construção da marca. Dentro do campo da tecnologia assistiva e estudos ergonômicos contém trabalhos de estudo de interface para deficientes visuais, avaliação de órtese por diferencial semântico, desenvolvimento de quadro de aplicação da ergonomia em projeto de mobiliário flexível e desenvolvimento projetual de apoio para notebooks utilizando conceitos da ergonomia. No produto levanta uma discussão entorno da evolução da estética no mercado automotivo com base em movimentos artísticos.

Importantes temas estão presente nos trabalhos apresentados, que englobam conceitos como aspectos sociais, ensino, acessibilidade, interatividade e conectividade, tão necessários no momento pelo qual estamos passando, o que torna as pesquisas uma ferramenta indispensável de consulta para o desenvolvimento das capacidades humanas a frente das interfaces tecnológicas. Assim a revista possibilita o compartilhamento de informação entre pesquisadores para o avanço da ciência, de maneira a valorizar os estudos que já estão em desenvolvimento e a permitir o direcionamento de novos estudos.

Faça uma ótima leitura e reflexão, apoiando seu trabalho nos métodos aqui apresentados e dando o devido crédito a todos que se empenharam no desenvolvimento e publicação destes estudos.

É ampliando a divulgação de resultados que a ciência avança de forma cooperativa; e você faz parte desse universo. Desejo, então, que tenha uma excelente leitura.

Prof. Dr. João Carlos R. Plácido da Silva
Pesquisador Pós-Doc
Universidade Estadual Paulista – UNESP - Bauru